



## **Folhas amareladas e discursos de outro presente<sup>1</sup>: um relato de pesquisa sobre o projeto desenvolvido no Centro de Memória da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

*Yellow sheets and discourses of another time: a report of the project developed by the “Centro de Memória da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ”*

*Hojas amarillas y discursos de otro presente: un relato de investigación sobre el proyecto desarrollado en el Centro de Memoria de la Escuela de Educación Física y Deportes de la UFRJ*

GUSTAVO DA MOTTA SILVA<sup>2</sup>; GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA<sup>3</sup>; CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS<sup>4</sup>; SÍLVIA MARIA AGATTI LÜDORF<sup>5</sup>

### **Resumo**

Trata-se de uma notícia sobre projeto de pesquisa e extensão desenvolvido em conjunto pelo Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (NESPEFE) e pelo Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME) da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ). Pretende-se, dessa forma, fornecer subsídios para que os visitantes e pesquisadores do CEME o percebam como um local de ensino, aprendizagem e de variadas narrativas.

**Palavras-chave:** História da Educação Física; Formação de professores; Escola de Educação Física e Desportos UFRJ.

---

<sup>1</sup> A ideia de se referir ao passado como “outro presente” foi inspirada nas reflexões de Silva e Lemos (2013), ao discutirem alguns aspectos sobre o olhar do historiador em seu ofício de analisar e interpretar o passado.

<sup>2</sup> Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica. Professor da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (UFRJ), do Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade (UFRJ) e do Grupo de Pesquisa História da Profissão Docente (PUC-Rio). E-mail: gustavomotta1990@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação pela Faculdade de Educação da UFRJ. Pesquisador do Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esporte e do Sport: Laboratório de Estudos do Esporte e do Lazer (Instituto de História/UFRJ). E-mail: baptista\_gui@hotmail.com

<sup>4</sup> Doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Historiadora do Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: carol\_taar@yahoo.com

<sup>5</sup> Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ). Coordenadora do Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (NESPEFE – EEFD/UFRJ). E-mail: sagatti.rlk@terra.com.br

### **Abstract**

*The work aims to demonstrate a project developed by the Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (NESPEFE) and the Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME) located in the Escola de Educação Física e Desportos of the Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ). The main objective of the project is to provide possibilities of research and show to the visitors that the CEME is a place of teaching, learning and different narratives.*

**Keywords:** *History of Physical Education; Teacher's formation; Escola de Educação Física e Desportos UFRJ.*

### **Resumen**

*Se trata de una comunicación sobre el proyecto de investigación y extensión desarrollado en conjunto por el Núcleo de Estudios Sociocorporales y Pedagógicos en Educación Física y Deportes (NESPEFE) y por el Centro de Memoria Inezil Penna Marinho (CEME) de la Escuela de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal de Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ). Se pretende, de esa forma, ofrecer subsidios para que los visitantes e investigadores del CEME lo perciban como un lugar de enseñanza, aprendizaje y de variadas narrativas.*

**Palabras-clave:** *Historia de la Educación Física; Formación de profesores; Escuela de Educación Física y Deportes UFRJ.*

**Recebido em:** novembro de 2016

**Aprovado para publicação em:** fevereiro de 2017

*Nem os objetos, nem os sujeitos preexistem à história que os constitui. A história possui objetos e sujeitos porque os fabrica, inventa-os assim como o rio inventa o seu curso e suas margens ao passar. Mas esses objetos e sujeitos também inventam a história, da mesma forma que as margens constituem partes inseparáveis do rio, que o inventam (Durval Muniz de Albuquerque Júnior, 2007, p. 29).*

Esse artigo representa uma notícia de pesquisa acerca de um projeto de pesquisa e extensão intitulado “Formação de professores na Educação Física Brasileira: leituras sobre a Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ”, desenvolvido em conjunto pelo Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes (NESPEFE) e pelo Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME) da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ).

Intentava-se discutir o processo de formação de professores de Educação Física, com foco na EEFD/UFRJ, nas décadas de 60 a 90, uma vez que esta instituição, desde sua criação em 1939 quando era denominada Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD), constituía-se como referência para a Educação Física no Brasil e durante as suas primeiras décadas de funcionamento representava não apenas um padrão a ser seguido, como também o único curso de formação de professores de Educação Física em escala nacional. Além disso, em que pese a importância de tais décadas para o desenvolvimento da área, à época da concepção do referido projeto não foram detectados estudos que se detivessem a analisar a EEFD no período da ditadura civil-militar, nem tampouco nos anos imediatamente posteriores.

O referido projeto foi formulado e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC/UFRJ)<sup>6</sup>. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é destacar os rumos tomados por esse projeto e suas contribuições para o meio acadêmico e para o CEME. O artigo será dividido em três partes: 1) a formulação do projeto, abarcando seus antecedentes e seus desdobramentos; 2) exposição do referencial teórico-metodológico; 3) contribuição do projeto para o acervo do Centro de Memória da EEFD.

### **A formulação do projeto**

O CEME foi criado em 2001, a partir da coordenação do Prof. Dr. Victor Andrade de Melo, cujos objetivos principais consistiam na recuperação, preservação e divulgação de fontes históricas da Escola e no desenvolvimento de linhas de pesquisa ligadas à História da Educação Física e do Esporte. No ano de 2009, o processo de elaboração desse projeto de

---

<sup>6</sup> O projeto inicial foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IESC/UFRJ no parecer nº 76/2011, processo nº 26/2011.

pesquisa e extensão ocorreu a partir das discussões desenvolvidas no NESPEFE/EEFD-UFRJ e sua tentativa de articulação com o Centro de Memória da Escola, visando promover um levantamento da documentação existente e dos trabalhos anteriores desenvolvidos no local.

De caráter amplo e com o intuito de abranger diferentes aspectos da história da EEFD-UFRJ, o projeto inicial possuía um recorte marcado pelos anos de 1968 a 1992. Esse recorte permitia abarcar momentos de rupturas do curso de formação de professores da instituição, tais como: criação de um novo Regimento interno, em 1972; transferência do *campus* da Praia Vermelha para Ilha do Fundão, em 1973; debates para uma reformulação curricular sucedidos entre o final da década de 1970 e o início da década de 1990.

Esse projeto apresentava como objetivos gerais: 1) verificar como contextos políticos e sociais mais amplos durante a ditadura militar e o processo de “abertura política” influenciaram no cotidiano da EEFD; 2) averiguar como as políticas públicas direcionadas para a Educação Física foram efetivadas (ou não) na EEFD; 3) analisar como funcionava a grade curricular da Escola em diferentes momentos, atentando para a legislação.

Na tentativa de contemplar tais objetivos, almejava-se utilizar como *corpus documental* entrevistas a serem realizadas com os atores sociais envolvidos com a instituição durante o recorte temporal do estudo. Esses atores seriam docentes, funcionários e alunos da EEFD-UFRJ e, eventualmente, de outras unidades da UFRJ. Além das entrevistas, pretendia-se analisar fontes documentais, tais como: regimentos da Escola, atas de reuniões, planos de curso, grades curriculares, memorandos, materiais referentes ao movimento estudantil da EEFD, fontes iconográficas sobre instalações físicas da Escola etc. O estudo crítico desses documentos auxiliaria na elucidação das questões suscitadas no projeto, complementando as informações coletadas nas entrevistas e, ao mesmo tempo, apontando eventuais contradições em relação a estas.

Este projeto inicial já serviu como base para duas Dissertações de Mestrado, que colaboraram para “lapidar” pontos específicos do projeto e aprofundar alguns olhares que se apresentavam obscuros inicialmente. A primeira delas teve como objetivo compreender o curso de formação de professores da EEFD entre 1968 e 1979 e foi defendida em 2013. Algumas questões dessa Dissertação geraram uma pesquisa em nível de Doutorado, a qual está em desenvolvimento e tem como objetivo estudar a trajetória de alguns docentes que ingressaram na EEFD no ano de 1978. Sobre a outra Dissertação, defendida em 2015, o objetivo foi de estudar os discursos de educação do corpo no processo de formação de professores da EEFD entre 1979 e 1985. Esse trabalho também deu origem a um projeto de pesquisa que está em desenvolvimento em nível de Doutorado, cujo foco principal será estudar os testes de Habilidade Específica aplicados na EEFD.

Embora ainda não tenha nenhum artigo publicado em periódicos, as duas pesquisas geraram até o momento quatro resumos publicados em anais de Congressos. Ademais, também foram desenvolvidos cinco trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos nacionais e internacionais. Projeta-se para os próximos dois anos a produção de pelo menos cinco artigos formulados a partir dos resultados iniciais das pesquisas.

Como alguns dos resultados esperados, o projeto visava contribuir para a catalogação e organização do CEME/EEFD-UFRJ. Os resultados se apresentavam da seguinte forma: 1) elaboração de um estudo sobre a EEFD, que contribua para o debate historiográfico acerca da história da Educação Física no país; 2) divulgação das entrevistas realizadas no site do

CEME-EEFD, como testemunhos de uma história (ou de histórias), disponibilizando o acervo para consulta com fins acadêmicos e/ou informativos; 3) organização e catalogação das fontes documentais, disponibilizando-as para consulta à comunidade; 4) produção de trabalhos acadêmicos, tais como artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso etc.

O projeto está em andamento e parcerias estão sendo estudadas para aprimorar os processos de seleção e armazenamento de documentos, bem como a disponibilização à comunidade, tanto física como digitalmente.

### **Referencial teórico-metodológico**

O referencial teórico que pautou as reflexões foi formado pelos estudos voltados para as seguintes temáticas: Instituições Educacionais, História Oral, Memória e Currículo.

A primeira contribuição do referencial teórico das instituições educacionais esteve relacionada a uma tentativa de romper com uma escrita descritiva acerca de uma instituição (NORONHA, 2007). Esse referencial também iluminou os meios ou tipos de “entrada” de pesquisa sobre alguma instituição de ensino, visto que há um grande número de possibilidades, recortes temporais, enfoques e fontes (SANFELICE, 2007).

Especificamente no âmbito da História, Lozano (1996) comenta que o interesse da mesma pela “oralidade” (p. 16) é motivado pela obtenção e desenvolvimento de novos conhecimentos e pela fundamentação de estudos históricos com base em fontes inéditas. Desse modo, por meio dos depoimentos dos atores do período em questão, pretende-se produzir fontes e registros que, analisados à luz da metodologia da história oral (FERREIRA; AMADO, 1996), contribuirão para o estudo e compreensão do objeto de pesquisa.

Sobre as referências voltadas para memória houve um significativo número de contribuições da literatura na compreensão do conceito. O primeiro ponto evidenciado é sobre sua relação com a história, uma vez que o tratamento desses conceitos como meros sinônimos deve ser desconstruído, levando em consideração que a história estaria voltada a uma descontinuidade, denunciando e investigando alguns aspectos ignorados pela memória e esta última, por sua vez, procura construir uma continuidade dentro de um espaço temporal alimentando-se de lembranças vagas ou até mesmo contraditórias (NORA, 1993). Deste modo, o projeto trabalhou com o que Delgado (2006) denominou de memória estimulada, caracterizada pela produção de fontes orais e pela defesa de uma preservação documental e de um patrimônio cultural, procurando “extrair” da memória seu caráter espontâneo e transformando-a em fonte de produção científica.

No âmbito dos estudos voltados para o currículo, o trabalho de Goodson (1993) e Moreira e Silva (1999) apresentaram contribuições e olhares sobre este tema. A contribuição dos autores para o presente projeto dizia respeito ao reconhecimento do currículo como uma área de conflito social sendo caracterizado por uma produção, negociação e reprodução, ressaltando que há um significado no estabelecimento de normas e de critérios, mesmo quando a prática procura contradizer ou superar esta definição.

## Contribuição do projeto para o acervo do CEME/EEFD-UFRJ

As contribuições do projeto para o acervo do Centro de Memória estão para além de uma catalogação e organização dos documentos encontrados no local. Atualmente, o CEME está instalado na Sala de Troféus da EEFD e grande parte de sua documentação ainda está distribuída em caixas posicionadas em prateleiras e até mesmo pelo chão.<sup>7</sup>

Embora a Sala de Troféus da EEFD não seja um museu propriamente dito, invariavelmente recebe a visita de estudantes da rede pública de ensino e de alunos do curso de Licenciatura da Instituição. Sendo assim, julga-se relevante não apenas colaborar para a divulgação e organização do Centro de Memória, mas também contribuir para a investigação, desconstrução e desnaturalização de seu *corpus documental*.

Pretende-se, dessa forma, fornecer subsídios para que os visitantes e pesquisadores do CEME o percebam como um local de ensino, aprendizagem e de variadas narrativas (PADRÓ, 2005)<sup>8</sup>. Ademais, é considerável que esses visitantes e pesquisadores imaginem o local não como uma reprodução de determinada realidade, mas como um espaço de redefinição dessa realidade em um dado contexto (OLEIRO, 2005). Assim como o Centro de Memória pode ser visto como um espaço de consulta, de aprendizado e de questionamentos, também deve ser encarado como um local de contato e de interação (MACHADO, 2005), pois a possibilidade do visitante (re) criar o que lhe é apresentado faz parte desse processo.

A epígrafe desse artigo apresenta em linhas gerais a forma pela qual esse projeto de pesquisa/extensão concebe e problematiza a documentação do acervo do CEME/EEFD-UFRJ. Desse modo, perceber através do respaldo de Albuquerque Junior (2007) que nem os objetos e tampouco os sujeitos preexistem à história, é atentar para o caráter dialógico entre o sujeito e o meio no qual está inserido, pois tanto sujeitos quanto os objetos são “fabricados” por seus presentes e ao mesmo tempo “fabricam” esse mesmo presente.

Destaca-se também que esse olhar voltado para o passado implica em considerar “interrupções, discontinuidades e rupturas” (POPKEWITZ, 1997, p. 23) que marcaram o dia a dia dos sujeitos, assim como suas escolhas, ambiguidades e incertezas. Considerando toda a complexidade de investigar o passado ou outro presente e todas as preocupações metodológicas existentes no trato com as permanências e rupturas de um determinado evento histórico, acredita-se que a compreensão das relações entre tempo e espaço a partir da História coopera para o esclarecimento de tais conjecturas.

Embora esse artigo não possibilite uma conclusão feita nos moldes academicamente (pré)definidos, ressalta-se que, assim como todo estudo, esse projeto maior e as pesquisas oriundas dele possam contribuir para os debates acerca da EEFD e da documentação do CEME/EEFD-UFRJ.

---

<sup>7</sup> Além dessa documentação, esse espaço também é composto por outros tipos materiais, tais como: troféus da instituição desde sua origem, uniformes de competição antigos, projeto de arquitetura do *campus*.

<sup>8</sup> Destaca-se também, que as entrevistas feitas incorporaram novos tipos de documentação ao CEME, uma vez que o mesmo não possuía um acervo de fontes orais.

## Referências

ALBUQUERQUE JUNIOR, D. *Da terceira margem eu so(u)rrio: sobre história e invenção*. In: \_\_\_\_\_. *História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história*. São Paulo: EDUSC, p. 19-39, 2007.

DELGADO, L. *História oral: memória tempo e identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FERREIRA, M. M.; AMADO, J. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

GOODSON, I. *Currículo: teoria e história*. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

LOZANO, J. Prática e Estilos de Pesquisa Histórica Oral Contemporânea. IN: AMADO, J. & FERREIRA, M. (orgs). *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

MACHADO, A. Cultura, ciência e política: olhares sobre a história da criação dos museus no Brasil. In: FIGUEIREDO, B.; VIDAL, D. (orgs.). *Museus: dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna*. Belo Horizonte: Argumento; Brasília: CNPq, 2005.

MOREIRA, A.; SILVA, T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: \_\_\_\_\_. (Orgs). *Currículo, Cultura e Sociedade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Trad. Yara Khoury. *Projeto História*, São Paulo: PUC-SP, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

NORONHA, O. Historiografia das instituições escolares: contribuição ao debate metodológico. In: NASCIMENTO, M.I.M.; SANDANO, W; LOMBARDI, J.C.; SAVIANI, D. (Org.). *Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, UNISO, UEPG, v. 1, p. 75-94, 2007.

OLEIRO, M. Apresentação. In: SEMEDO, A.; LOPES, J. *Museus, discursos e representações*. Porto: Edição Apontamento, 2005.

PADRÓ, C. Educación en museos: presentaciones y discursos. In: SEMEDO, A.; LOPES, J. *Museus, discursos e representações*. Porto: Edição Apontamento, 2005.

POPKEWITZ, T. *Reforma educacional: uma política sociológica - poder e conhecimento em Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SANFELICE, J. História das Instituições Escolares. In: NASCIMENTO, M.; SANDANO, W; LOMBARDI, J.; SAVIANI, D. (Org.). *Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. 1ed. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, UNISO, UEPG, v. 1, p. 75-94, 2007.

SILVA, J.; LEMOS, D. A História da Educação e os Desafios de Investigar Outros Presentes: algumas aproximações. In: FERREIRA, M; XAVIER, L; CARVALHO, F. (Org.). *História do Currículo e História da Educação: interfaces e diálogos*. 1ed. Rio de Janeiro: Quartet / FAPERJ, v. 1, p. 61-86, 2013.